



ISSN: 2953-4283

2025 (4)

POTENCIALIDADES, OBSTÁCULOS E POSSIBILIDADES
REFERENTES AO USUFRUTO DO MUSEU DO HOMEM
AMERICANO E DO MUSEU DA NATUREZA:
UM INVENTÁRIO CONSTRUÍDO
NA SERRA DA CAPIVARA, PIAUÍ*

Potentialities, obstacles and possibilities regarding the use of the
Museum of American Man and the Museum of Nature: an inventory built in
the Serra da Capivara, Piauí

Itamar Soares Oliveira** <https://orcid.org/0000-0001-6494-3073>
Martha Marandino*** <https://orcid.org/0000-0001-9175-012X>

* Este artigo fez parte das apresentações no XIV Encontro Regional do CECA LAC: "Educação em museus e democracia: diversidade, inclusão e direito à memória", realizado em novembro de 2024 em Fortaleza, Brasil.

** Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Serra da Capivara. <https://orcid.org/0000-0001-6494-3073>. E-mail: itamar.oliveira@univasf.edu.br

*** Universidade de São Paulo. Faculdade de Educação. E-mail: marmaran@usp.br

Resumo: O trabalho descreve a construção de um inventário por meio da realização de um curso de extensão universitária, direcionado para a formação de professores que atuam na relação entre a educação formal e não formal. O curso propiciou o levantamento de potencialidades, obstáculos e possibilidades referentes ao Museu do Homem Americano e ao Museu da Natureza, localizados no sudeste do estado do Piauí. Distintas ações, subsidiadas pelo referencial teórico da alfabetização científica e da educação museal, compuseram a estrutura do curso, possibilitando reflexões acerca do papel que essas instituições exercem no fortalecimento da cidadania e da identidade local.

Palavras-chave: Educação científica. Formação de professores. Educação museal.

Abstract: The work describes the construction of an inventory through a university extension course, aimed at training teachers who work in the relationship between formal and non-formal education. The course provided a survey of potential, obstacles and possibilities regarding the Museum do Homem Americano and the Museu da Natureza, located in the southeast of the state of Piauí. Different actions, supported by the theoretical framework of scientific literacy and museum education, made up the structure of the course, enabling reflections on the role that these institutions play in strengthening citizenship and local identity.

Keywords: Scientific Education. Teacher training. Museum education.

2

Resumen: El trabajo describe la construcción de un inventario a través de un curso de extensión universitaria, orientado a la formación de docentes que trabajan en la relación entre la educación formal y no formal. El curso proporcionó un estudio de las potencialidades, obstáculos y posibilidades del Museo del Hombre Americano y del Museo de la Naturaleza, ubicados en el sureste del estado de Piauí. Diferentes acciones, sustentadas en el marco teórico de la Alfabetización Científica y la educación museística, conformaron la estructura del curso, posibilitando reflexiones sobre el papel que juegan estas instituciones en el fortalecimiento de la ciudadanía y la identidad local.

Palabras-clave: Educación científica. Formación del profesorado. Educación museística.

Recibido: 15-01-2025. **Aceptado:** 22-02-2025. **Publicado:** 10-03-2025.

Itamar Soares Oliveira es Professor adjunto na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Serra da Capivara (Piauí). Doutor em Educação pela Faculdade de Educação (FEUSP) da Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Graduado em Pedagogia pela UESB. Pesquisador no Grupo de Estudo de Pesquisa em Educação Não Formal e Divulgação da Ciência (GEENF, USP). Possui experiência na gestão

Dossier: Educação em museus e democracia: diversidade, inclusão e direito à memória.

I. Soares Olivera & M. Marandino. *Potencialidades, obstáculos...*

EducaMuseo 2025-4

e docência na Educação Básica. Desenvolve pesquisas e atividades na relação entre a educação escolar e museal.

Martha Marandino es Professora Titular da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Santa Úrsula, Mestrado em Educação pela PUC Rio de Janeiro, Doutorado em Educação pela USP. Coordenadora do Grupo de Estudo de Pesquisa em Educação Não Formal e Divulgação da Ciência/GEENF. docente do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Educação e no Programa Interunidades em Ensino de Ciências, USP. Colabora no Curso de Especialização em Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Saúde da Fiocruz. Atua no ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Ensino de Ciências e Educação em Museus.

Cómo citar: Soares Olivera, I. & Marandino, M. (2025). Potencialidades, obstáculos e possibilidades referentes ao usufruto do museu do homem americano e do museu da natureza: um inventário construído na Serra da Capivara, Piauí. *EducaMuseo*, 4, 1-12.



Obra protegida bajo Licencia Creative Commons Atribución: **No Comercial / Compartir Igual** (by-nc-sa) <https://revistas.unc.edu.ar/index.php/EducaMuseo>

Introdução

O patrimônio natural, cultural e científico existente na Serra da Capivara é excepcionalmente relevante para a construção da identidade local e constituem signos indelévels na composição da história do território e de sua gente; sobretudo no aspecto social, educacional e econômico. Diante disso, é preciso reafirmar o compromisso social da educação patrimonial, da educação museal e da educação científica, visto que o acesso ao patrimônio e bens musealizados converge para a construção e fortalecimento da cidadania.

Localizada na região sudeste do estado do Piauí, a unidade de conservação Parque Nacional da Serra da Capivara é certificado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) como Patrimônio Cultural Mundial da humanidade; além disso, o parque é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em detrimento de suas características arqueológicas, etnográficas e paisagísticas.

Junto ao Parque Nacional da Serra da Capivara, o Museu do Homem Americano e o Museu da Natureza, localizados no sudeste piauiense, compõem um importante núcleo cultural voltado para a área patrimonial, científica e histórica; todavia, é necessário aprimorar as atividades educativas ali realizadas, a exemplo das visitas pedagógicas que aos museus, de modo a aperfeiçoar os processos pedagógicos.

Tal conjuntura nos impeliu a investigar quais são os elementos favorecedores e impeditivos ao desenvolvimento da educação científica, no relacionamento que se estabelece entre a educação formal e os Museus do Homem Americano e da Natureza.

A apropriação dos espaços científico-culturais pela área da formação de professores e da educação museal ainda é incipiente. Embora ocorram atividades na formação inicial, sinaliza-se a escassez de ações voltadas para a formação continuada desses profissionais. Além disso, não há setores educativos específicos ou agentes mediadores nos museus da região da Serra da Capivara.

Nesse contexto, foi realizado o curso de extensão *Serra da Capivara: nossos espaços culturais, conhecimento científico e práticas pedagógicas*; que deu relevo à identificação de elementos epistemológicos, pedagógicos e políticos que se estabelecem na relação entre a educação formal e as instituições museológicas da região, que foram selecionadas como objetos da pesquisa.

O Museu do Homem Americano contextualiza e expõe o resultado de pesquisas empreendidas na região, registrando as mais antigas evidências da presença e do povoamento humano na América, a exemplo de coprólitos, da indústria lítica e de restos de fogueiras. O Museu da Natureza se volta para a história natural, apresentando uma coleção que versa sobre a geologia, fauna e flora da região, apresentando fósseis e outros artefatos que contam as distintas transformações ocorridas na região, ao longo das eras.

A pesquisa foi qualitativa de natureza interventiva, na modalidade de aplicação (Bogdan; Biklen, 2010; Teixeira e Megid Neto, 2017; Teixeira, 2020). E teve o suporte da literatura que versa sobre a educação museal e patrimonial (Bruno, 2005; Meneses 2013; IBRAM, 2018; Tolentino, 2019; Cury, 2021); a alfabetização científica (Lorenzetti e

Delizoicov; 2001; Sasseron e Carvalho; 2011; Marandino, *et al.*, 2018); e os conceitos de práxis (Freire, 1975;) e do inédito-viável (Freire 2015).

Construção do inventário

A atividade aqui relatada compõe a tese “Alfabetização científica e museus na Serra da Capivara”, finalizada em 2023, de autoria do pesquisador Itamar Soares Oliveira (Colegiado de Ciências da Natureza, Univasf), sob a orientação da Professora Martha Marandino (Faculdade de Educação, USP). O curso de extensão foi promovido pelo Colegiado de Ciências da Natureza (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf) e pelo Grupo de estudo e pesquisa em educação não formal e divulgação em ciências – GEENF (Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, USP), em parceria com a Fundação Museu do Homem Americano, (Fundham) e a Secretaria Municipal de Educação de São Raimundo Nonato, Piauí; obtendo apoio dos escritórios locais do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

A atividade formativa, que possibilitou a construção do inventário, teve como público prioritário os docentes em exercício na rede pública municipal e estadual de São Raimundo Nonato, Piauí. Durante o andamento do curso, chegou-se ao número de, aproximadamente, oitenta pessoas, entre inscritos e ouvintes. Ao encerramento, registrou-se o número de trinta e um participantes que perfizeram toda programação do curso, desses vinte e sete docentes realizaram todas as atividades propostas, contribuindo efetivamente para o levantamento das potencialidades, dos obstáculos e das possibilidades referentes ao usufruto do Museu do Homem Americano e do Museu da Natureza.

O curso de extensão foi desenvolvido entre os meses de abril a dezembro de 2019. Aconteceram onze encontros formativos, neles, especificamente para os museus objetos do trabalho, foram construídos espaços dialógicos por meio das palestras: Fundação Museu do Homem Americano: aspectos sócio-históricos no contexto da Serra da Capivara; Arqueologia Pública e Educação Transformadora: possibilidades e desafios; Por que o Museu da Natureza?; Evolução e Biodiversidade: um diálogo no/com o Museu da Natureza; Educação, Museus e Alfabetização Científica.

Por meio da proposta, objetivou-se, de modo geral, a construção de um espaço formativo que apresentasse, abordasse e discutisse temas relacionados às exposições dos referidos museus, contribuindo para a formação continuada dos professores participantes (Figura 1). Como objetivos específicos foram elencados: i) socializar atividades, experiências e visitas pedagógicas desenvolvidas e realizadas pelos professores no Museu do Homem Americano e no Museu da Natureza; ii) propiciar aprofundamento teórico relacionado aos pressupostos da alfabetização científica e o ensino de ciências em espaços não formais; iii) estabelecer um diálogo reflexivo com os conteúdos relacionados às exposições do Museu do Homem Americano e do Museu da Natureza.

Figura 1 – Atividades do curso de extensão.



Fonte: Elaboração própria (2019).

Foram realizadas visitas técnicas ao Museu do Homem Americano e ao Museu da Natureza, mediante as quais os cursistas responderam questionários que versavam sobre a identificação das potencialidades dos espaços culturais visitados, dos obstáculos ali encontrados e, a partir daí estruturar possibilidades interventivas. Assim, a construção do inventário compreendeu não somente aspectos conceituais, considerando que a visita pedagógica ao museu, por si somente não constitui garantia para o fortalecimento da cidadania, mas que os temas, conceitos e conteúdos exequíveis a partir das exposições dos espaços musealizados, são importantes componentes da ação pedagógica comprometida com o alcance dos direitos democráticos.

Potencialidades, obstáculos e possibilidades

Quanto ao Museu do Homem Americano foi observado que:

- 1.) O museu possui amplitude conceitual que favorece a realização de trabalho interdisciplinar, envolvendo as áreas de: arqueologia, antropologia, história, geografia, geologia, química, ciências naturais, parasitologia, entre outras; versando sobre as temáticas: evolução humana, evolução biológica, pré-história, material lítico, pinturas rupestres, ancestralidade, cultura, entre outras.
- 2.) É necessário problematizar temas e identificar as controversas envolvidas nas questões sobre a rota, a chegada e o povoamento do continente americano; o significado das pinturas rupestres e a relação do homem ancestral com o meio; as datações sobre as evidências da presença do homem na região e; a desapropriação das terras e a saída das pessoas que moravam no atual perímetro do Parque Nacional da Serra da Capivara.
- 3.) O acervo do museu e as informações disponibilizadas contribuem para uma melhor compreensão do método científico e de suas técnicas; o desenvolvimento da criticidade concernente a esse tipo de conhecimento e; contextualizar as pesquisas realizadas no Parque Nacional da Serra da Capivara.
- 4.) O anfiteatro, o saguão, o auditório e o pequeno bosque do museu são espaços que possibilitam a realização de atividades pedagógicas, tais como oficinas e jogos didáticos para todo o público escolar, independente da faixa etária e da modalidade de ensino.
- 5.) É um espaço acessível ao público, no tocante à mobilidade urbana e ao preço do ingresso, mas a infraestrutura do local é insuficiente para atender diferentes públicos, principalmente aqueles compostos por pessoas não alfabetizadas e pessoas com deficiência.
- 6.) A comunicação e a linguagem do museu trazem um discurso bastante especializado, mesmo a instituição considerando a exposição como autoexplicativa, há a necessidade de: a) mediação entre o público e a exposição, já que o museu não dispõe de pessoal especializado essa função; b) firmar parcerias com outras instituições que podem oferecer pessoal qualificado para exercer a mediação, via cooperação técnica ou estágio.

Quanto ao Museu da Natureza foi observado que:

- 1.) A exposição do museu contempla as áreas de: biologia, geografia, climatologia, paleontologia, educação ambiental, geomorfologia, geologia, ecologia, entre outras. Traz um importante repertório de representantes da biodiversidade, contribuindo para a ampliação desse conceito, numa abordagem que conceba não somente as plantas e os animais de grande porte, mas também os diferentes micro-organismos e os grupos de invertebrados.
- 2.) O local nos conduz à compreensão do surgimento da vida e da evolução dos seres vivos como um processo; possibilita também a visualização da vida e do ambiente

no passado, agora e pensar sobre as perspectivas futuras, diante da ação do homem e das mudanças climáticas.

3.) A arquitetura, a estética e a infraestrutura do museu são cativantes. As modernas instalações do edifício e o aparato tecnológico da exposição chamam a atenção do estudante e do público em geral, contribuindo para captar a concentração e atraí-los para a imersão no local, além de valorizar a exposição e estimular a curiosidade pelo conhecimento científico.

4.) A experiência sensorial é um grande aliado para o professor desenvolver as atividades no museu, pois os artifícios textuais, imagéticos e sonoros, potencializam as atividades pedagógicas, cabendo ao professor saber explorá-los no planejamento e na execução das visitas pedagógicas.

5.) É importante interpelar a exposição, de forma lúdica e interativa, promovendo uma relação entre os estudantes e os conceitos científicos a partir da própria linguagem da ciência e da demonstração dos fenômenos apresentados na exposição. Evidenciar os bastidores do trabalho científico realizado no Museu da Natureza, trazendo os processos de pesquisas necessários à montagem da exposição; e abrir espaços para discussões que extrapolem a narrativa expográfica, como o uso da tecnologia contemporânea, entre outros.

6.) A distância entre o Museu da Natureza e a cidade de São Raimundo Nonato inviabiliza a visita de um público maior, além do preço do ingresso ter sido considerado caro é necessário possuir transporte para se deslocar até o local. Algumas áreas demandam maior esforço para pessoas que usam cadeira de rodas e outras carecem de maior atenção, quando o público visitante for composto por crianças. Além disso, não foram localizados recursos e dispositivos para que pessoas com deficiência visual ou surdas compreendam melhor a narrativa expográfica.

Na atividade formativa também foram realizadas três oficinas (1. Alfabetização Científica e Questões controversas em museus 2. Valores da Biodiversidade. 3. Educação em museus), voltadas para a construção do planejamento de propostas e visitas pedagógicas, enquanto possibilidades de intervenção didática. Obtivemos quatro propostas educativas e dezoito planejamentos de visitas pedagógicas.

As visitas pedagógicas voltadas para o Museu do Homem Americano (Figura 2) abordaram: evolução humana e o povoamento das Américas; a evolução biológica e o povoamento das Américas; a importância do Museu do Homem Americano para a população de São Raimundo Nonato; indústria lítica; sistema esquelético e; a formação e classificação de rochas em paralelo com a relação entre o homem e o ambiente.

Figura 2 – Atividades sobre o Museu do Homem Americano.



Fonte: Elaboração própria (2019).

As visitas pedagógicas voltadas para o Museu da Natureza (Figura 3) abordaram: a evolução biológica; a biodiversidade de espécies que o Museu da Natureza apresenta em sua exposição; evolução biológica das espécies existentes na caatinga; discussão sobre diferentes ações conservacionistas; relações entre os animais silvestres, o ambiente e a conservação; compreensão da importância dos museus em geral e, em específico, do Museu da Natureza para a região e para o conhecimento científico.

Considerações finais

Além de favorecer o encadeamento entre a teoria e a prática docente, o curso de extensão *Serra da Capivara: nossos espaços culturais, conhecimento científico e práticas pedagógicas* buscou construir um inventário de potencialidades, obstáculos e possibilidades referentes ao usufruto do Museu do Homem Americano e do Museu da Natureza.

Avaliamos que as parcerias firmadas e o apoio recebido das instituições locais foram salutares para a efetivação das atividades. O engajamento dos professores cursistas nas atividades foi substancial para sumariar as potencialidades, obstáculos e possibilidades, ao identificar tais atributos e refletir sobre a relação entre a educação formal e os museus estudados.

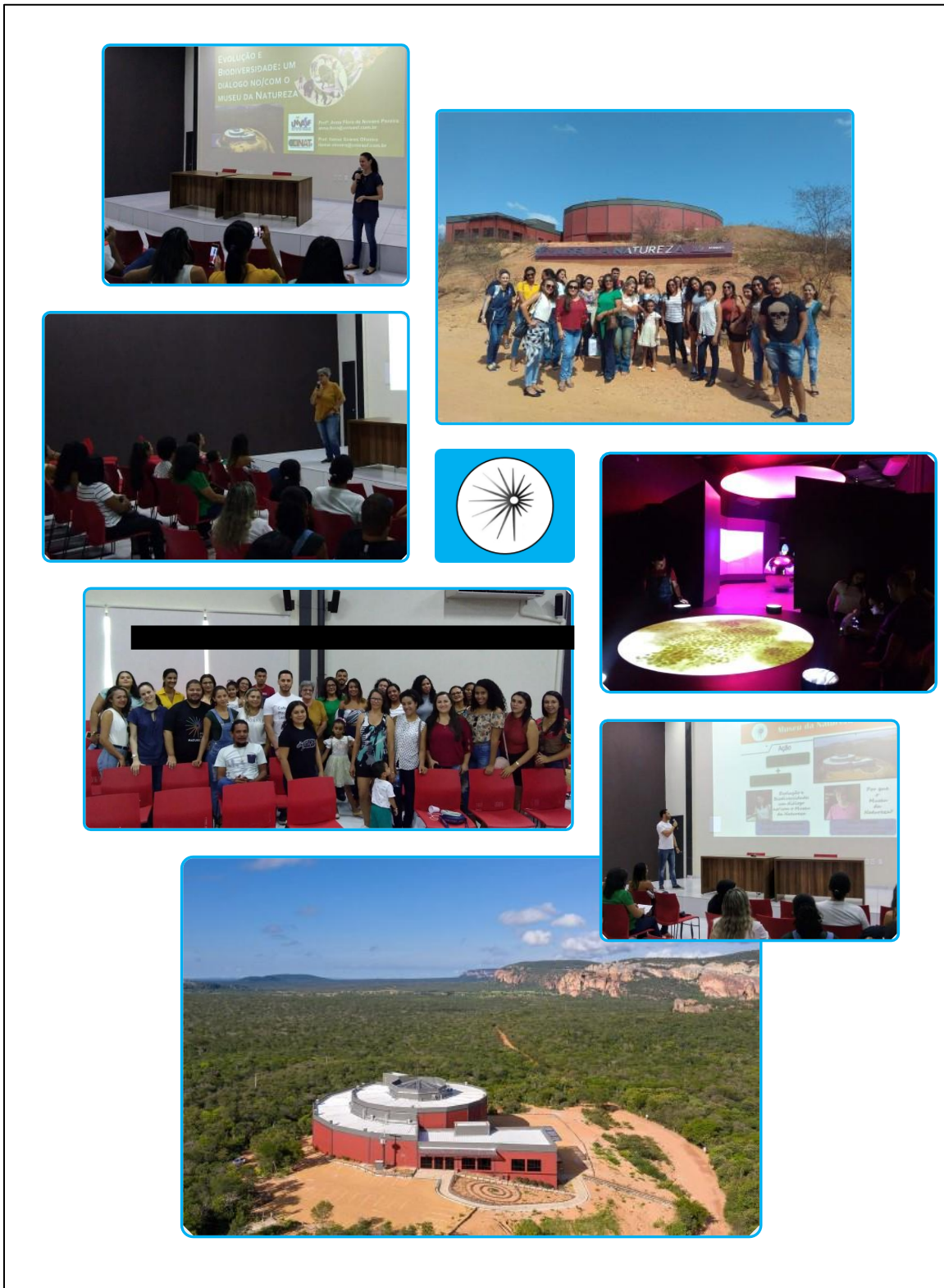
A contemplação instituições museológicas nas políticas públicas de gestão científica e cultural contribui para os processos de fortalecimento da cidadania, interveniente à gestão administrativa e pedagógica da Educação Formal no usufruto dos museus. O grau de comprometimento da gestão pública e das instituições educacionais, científicas e culturais é que irá definir a qualidade contributiva.

A educação científica concorre para a construção da cidadania e para o desenvolvimento social, econômico e cultural do território Serra da Capivara. Adunado a outras políticas públicas, os museus apresentam contribuições que auxiliam nesses desenvolvimentos e no fortalecimento da identidade local.

O Museu do Homem Americano e da Natureza promovem aproximam a população local do conhecimento científico, contribuindo para a ampliação de seu repertório cultural. Entretanto, é necessário um olhar crítico diante dos obstáculos encontrados, de modo que, além da comunidade escolar, os diferentes públicos possam ser alcançados. Para tanto, é necessário um trabalho interinstitucional que envolva o planejamento e a efetivação de políticas públicas voltadas para o setor.

Também foi feito um levantamento de outros espaços e processos de musealização existentes no território, de modo a registrar e conferir visibilidade a essas iniciativas, a exemplo do Ponto de Memória do Instituto Olho D'água; do Centro de Educação Patrimonial Ponta da Serra e do Museu Zabelê. Além disso, como desdobramento da pesquisa, foram elencadas algumas proposições, tendo por base a concepção do inédito-viável, para orientação de políticas públicas com vistas a democratizar o acesso do público aos espaços culturais e aperfeiçoar as práticas de educação museal e de educação patrimonial na região, na busca de superar os obstáculos e usufruir da diversidade museológica existente no território Serra da Capivara.

Figura 3 – Atividades sobre o Museu da Natureza.



Fonte: Elaboração própria (2019)

Referências bibliográficas

- BOGDAN, R. C. & BIKLEN, S. K (2010). *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto, Portugal: Porto Editora.
- BRUNO, M. C. O (2005). Arqueologia e antropofagia: a musealização de sítios arqueológicos. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Rio de Janeiro. 31, p. 235-247.
- CURY, M. X (2021). Políticas públicas museais e a promoção de programas de educação em museus: os públicos no plural. *Cadernos do CEOM*, Chapecó 34(54) 183-202.
- FREIRE P. (1975). *Pedagogia do oprimido*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- FREIRE, A. M. (2015). Inédito Viável. In: STRECK, D.; REDIN, E.; ZITKOSKI, J. J. (org.). *Dicionário Paulo Freire*. Lima: CEAAL.
- IBRAM (2018). *Caderno da Política Nacional de Educação Museal*. Brasília, DF: Ibram.
- LORENZETTI, L. & DELIZOICOV, D. (2001). Alfabetização científica no contexto das séries iniciais. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)*. 3(1) 45-61.
- MARANDINO, M.; BIZERRA, A. F.; NAVAS, A. M.; FARES, D. C.; STANDERSKI, L.; MONACO, L. M.; MARTINS, L. C.; SOUZA, M. P. C. & GARCÍA, V. A. R. (org.) (2008). *Educação em museus: a mediação em foco*. São Paulo: Geenf. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.
- MENESES, U. T. B. (2013). A exposição museológica e o conhecimento histórico. In: FIGUEIREDO, B. G.; VIDAL, D. G. *Museu: Dos Gabinetes de Curiosidade a Museologia Moderna*. 2. ed. Belo Horizonte: Fino Traço Editora.
- SASSERON, L. H. & CARVALHO, A. M. P. (2011). Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. *Revista Investigações em Ensino de Ciências*, Porto Alegre. 16(1) 59-77.
- TEIXEIRA, P. M. M. (2020). A Diversidade de Pesquisas de Natureza Interventiva dentro da Produção Acadêmica em Ensino de Biologia: uma Análise Teórico-Metodológica. *Revista Investigações em Ensino de Ciências*, Porto Alegre. 25(1) 140-158.
- TEIXEIRA, P. M. M. & MEGID NETO, J. (2017). Uma proposta de tipologia para pesquisas de natureza interventiva. *Revista Ciência e Educação*, Bauru. 23(4) 1.055-1.076.
- TOLENTINO, Á. B. (2019). Educação patrimonial e construção de identidades: diálogos, dilemas e interfaces. *Revista CPC, [S. l.]*. 14(27) 133-148. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cpc/article/view/158560>. Acesso em: 7 abr. 2023.